

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	69
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	51.601
Preferenciais	0
Total	51.601
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	21/11/2014	Dividendo	23/12/2014	Ordinária		0,10851

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	3.690.947	2.999.419	2.953.984
1.01	Ativo Circulante	895.908	616.780	575.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	409.740	281.910	191.978
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	35.247
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	35.247
1.01.02.01.04	Certificado de Depósito Bancário	0	0	35.247
1.01.03	Contas a Receber	57.661	44.030	69.439
1.01.03.01	Clientes	44.043	31.723	55.913
1.01.03.01.02	Clientes	44.043	31.723	55.913
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.618	12.307	13.526
1.01.03.02.01	Contas a receber de shopping	7.633	9.313	10.461
1.01.03.02.02	Outros créditos a receber	5.985	2.994	3.065
1.01.04	Estoques	291.961	250.607	187.248
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.684	33.928	27.089
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	119.684	33.928	27.089
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	119.684	33.928	27.089
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.862	6.305	7.953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	56.844
1.01.08.03	Outros	0	0	56.844
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	56.844
1.02	Ativo Não Circulante	2.795.039	2.382.639	2.378.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	706.530	128.812	89.009
1.02.01.03	Contas a Receber	6.147	3.432	2.034
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.147	3.432	2.034
1.02.01.06	Tributos Diferidos	700.383	124.988	71.692
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	392	199
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	0	392	199
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	15.084

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	15.084
1.02.02	Investimentos	0	1.825.968	1.811.338
1.02.02.01	Participações Societárias	0	1.825.968	1.811.338
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	1.825.968	1.811.338
1.02.03	Imobilizado	198.807	288.029	334.886
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	192.280	287.732	331.892
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.527	297	2.994
1.02.04	Intangível	1.889.702	139.830	142.953
1.02.04.01	Intangíveis	1.889.702	139.830	142.953

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	3.690.947	2.999.419	2.953.984
2.01	Passivo Circulante	976.032	910.606	605.560
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.400	39.732	27.553
2.01.02	Fornecedores	274.886	194.819	86.529
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.181	184.110	81.640
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35.705	10.709	4.889
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.435	33.463	32.531
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	469.809	623.641	438.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	389.946	429.054	240.354
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	377.495	429.054	84.499
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.451	0	155.855
2.01.04.02	Debêntures	78.576	193.362	197.844
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.287	1.225	780
2.01.05	Outras Obrigações	131.502	18.951	19.969
2.01.05.02	Outros	131.502	18.951	19.969
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	96.525	0	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	29.569	18.951	0
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos fiscais	5.408	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	568.420	407.750	605.507
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	556.805	402.988	601.428
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	206.114	304.400	443.249
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	193.495	304.400	443.249
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.619	0	0
2.02.01.02	Debêntures	338.276	84.886	143.252
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.415	13.702	14.927
2.02.02	Outras Obrigações	5.280	0	363
2.02.02.02	Outros	5.280	0	363
2.02.02.02.04	Outros contas a pagar	0	0	363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.02.02.06	Financiamentos de Impostos e Incentivos Fiscais	3.621	0	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	1.659	0	0
2.02.04	Provisões	6.335	4.762	3.716
2.02.04.02	Outras Provisões	6.335	4.762	3.716
2.02.04.02.04	Provisão para contringências	6.335	4.762	3.716
2.03	Patrimônio Líquido	2.146.495	1.681.063	1.742.917
2.03.01	Capital Social Realizado	417.038	268.898	268.898
2.03.02	Reservas de Capital	1.195.011	1.678.919	1.679.358
2.03.04	Reservas de Lucros	534.446	-185.319	-185.319
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-185.319	-185.319
2.03.04.10	Reserva de Lucro	534.446	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-81.200	-19.558
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-235	-462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	873.180	739.778	768.301
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-387.944	-276.378	-305.024
3.03	Resultado Bruto	485.236	463.400	463.277
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-560.314	-393.155	-339.843
3.04.01	Despesas com Vendas	-236.089	-200.686	-203.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-137.449	-128.185	-120.506
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-166.832	-20.033	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.181	-98.909	-92.307
3.04.05.01	Despesas de depreciação e amortização	-100.510	-86.750	-85.936
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	7.329	-12.159	-6.371
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.237	54.658	76.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-75.078	70.245	123.434
3.06	Resultado Financeiro	-173.832	-185.300	-188.673
3.06.01	Receitas Financeiras	12.236	37.196	45.068
3.06.02	Despesas Financeiras	-186.068	-222.496	-233.741
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-248.910	-115.055	-65.239
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	669.478	53.413	48.020
3.08.02	Diferido	669.478	53.413	48.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	420.568	-61.642	-17.219
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	420.568	-61.642	-17.219
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	8,15038	-0,18872	-0,05255
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	8,14391	-0,18872	-0,05255

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	420.568	-61.642	-17.219
4.02	Outros Resultados Abrangentes	235	227	696
4.03	Resultado Abrangente do Período	420.803	-61.415	-16.523

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	191.741	168.296	74.202
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.781	107.011	95.416
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-248.910	-115.055	-65.239
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	267.343	106.783	85.936
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	145	-1.544	-475
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-73.237	-54.658	-76.589
6.01.01.05	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	50	1.046	235
6.01.01.06	Despesa (receita) de juros	132.114	143.414	129.755
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	5.851	203	2.921
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	476	-439	971
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	43.068	8.642	-1.230
6.01.01.12	Variação cambial s/ empréstimos	688	-17.235	84.732
6.01.01.13	AVP Arrendamento mercantil financeiro	695	747	779
6.01.01.15	Perda com NDF	0	29.605	-66.380
6.01.01.16	Provisão para reestruturação	-5.502	5.502	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	68.960	61.285	-21.214
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	118.138	23.987	-29.587
6.01.02.02	Estoques	-14.634	-71.657	39.735
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-35.695	-6.839	-14.066
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-8.204	1.455	-1.144
6.01.02.05	Outros créditos	-1.311	1.219	11.670
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-834	-1.398	-248
6.01.02.07	Fornecedores	1.916	108.290	-24.310
6.01.02.10	Obrigações tributárias	674	932	9.616
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-1.708	6.677	-927
6.01.02.12	Outras contas a pagar	10.618	-1.381	-11.450
6.01.02.13	Adiantamentos diversos	0	0	-503
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96.631	-20.012	24.977

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-35.223	-13.945	-38.338
6.02.02	Acréscimo do intangível	-61.408	-43.632	-31.400
6.02.03	Adições/Resgates de Títulos de Valores Mobiliários	0	0	72.220
6.02.04	Valor Recebido de Fundo de Comércio e Venda de Imobilizado	0	2.318	764
6.02.05	Adições de Aplicações Financeiras	0	35.247	21.731
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.720	-58.352	-318.045
6.03.01	Financiamentos	1.058.352	378.077	495.103
6.03.04	Ações em tesouraria	0	0	-45.922
6.03.05	Dividendos pagos	0	0	-2.880
6.03.07	Aumento de capital	140.678	0	0
6.03.10	Juros pagos	-158.151	-109.361	-94.602
6.03.11	(Perda)/Ganho na venda de ações em tesouraria	0	0	600
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	-1.920	-1.527	-1.398
6.03.14	Pagamento de financiamento bancário	-1.037.345	-407.892	-716.524
6.03.15	Pagamento de NDF	0	42.323	-5.376
6.03.17	Dividendos Recebidos	28.000	40.028	52.954
6.03.18	Caixa incorporado da Controlada	3.106	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	127.830	89.932	-218.866
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.910	191.978	410.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	409.740	281.910	191.978

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148.140	-6.986	0	0	0	141.154
5.04.01	Aumentos de Capital	148.140	0	0	0	0	148.140
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.462	0	0	0	-7.462
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	476	0	0	0	476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	420.568	235	420.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	420.568	0	420.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	235	235
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	235	235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-291.603	534.446	-339.368	0	-96.525
5.06.04	Destinação para reserva de incentivos fiscais	0	0	14.142	-14.142	0	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	20.321	-20.321	0	0
5.06.06	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-96.525	0	-96.525
5.06.07	Absorção de perdas e prejuízos acumulado	0	-291.603	0	291.603	0	0
5.06.08	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	499.983	-499.983	0	0
5.07	Saldos Finais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.494.039	0	-19.558	-462	1.742.917
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.494.039	0	-19.558	-462	1.742.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-439	0	0	0	-439
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-439	0	0	0	-439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.642	227	-61.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.642	0	-61.642
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	227	227
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	227	227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	268.898	1.538.390	0	-2.339	-1.158	1.803.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	268.898	1.538.390	0	-2.339	-1.158	1.803.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-44.351	0	0	0	-44.351
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	971	0	0	0	971
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-45.322	0	0	0	-45.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.219	696	-16.523
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.219	0	-17.219
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	696	696
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	696	696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	268.898	1.494.039	0	-19.558	-462	1.742.917

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.190.505	1.029.753	1.050.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.196.524	1.028.265	1.053.763
7.01.02	Outras Receitas	111	1.691	-764
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-6.130	-203	-2.921
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-484.840	-369.478	-404.806
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-387.398	-276.378	-305.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.524	-65.672	-69.491
7.02.04	Outros	-26.918	-27.428	-30.291
7.03	Valor Adicionado Bruto	705.665	660.275	645.272
7.04	Retenções	-267.343	-106.783	-85.936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-100.511	-86.750	-85.936
7.04.02	Outras	-166.832	-20.033	0
7.04.02.01	Impairment	-166.832	-20.033	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	438.322	553.492	559.336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.473	91.854	121.658
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.237	54.658	76.590
7.06.02	Receitas Financeiras	12.236	37.196	45.068
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	523.795	645.346	680.994
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	523.795	645.346	680.994
7.08.01	Pessoal	178.929	167.230	166.032
7.08.01.01	Remuneração Direta	137.667	128.111	127.031
7.08.01.02	Benefícios	27.238	26.192	26.085
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.024	12.927	12.916
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-351.831	224.395	231.372
7.08.02.01	Federais	-560.321	47.628	51.821
7.08.02.02	Estaduais	202.820	171.506	176.043
7.08.02.03	Municipais	5.670	5.261	3.508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	276.129	315.363	300.809

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.01	Juros	186.068	222.496	233.741
7.08.03.02	Aluguéis	90.061	92.867	67.068
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	420.568	-61.642	-17.219
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	420.568	-61.642	-17.219

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	3.690.947	3.179.649	3.172.335
1.01	Ativo Circulante	895.908	823.879	795.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	409.740	376.414	257.625
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	35.247
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	35.247
1.01.02.01.04	Certificado de depósito Bancário	0	0	35.247
1.01.03	Contas a Receber	57.661	68.142	139.588
1.01.03.01	Clientes	44.043	53.404	123.939
1.01.03.01.01	Clientes partes relacionadas	0	858	879
1.01.03.01.02	Clientes	44.043	52.546	123.060
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.618	14.738	15.649
1.01.04	Estoques	291.961	335.705	267.473
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.684	36.471	29.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	119.684	36.471	29.539
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	119.684	36.471	29.539
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.862	7.147	8.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	56.844
1.01.08.03	Outros	0	0	56.844
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	56.844
1.02	Ativo Não Circulante	2.795.039	2.355.770	2.377.327
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	706.530	95.383	64.118
1.02.01.03	Contas a Receber	6.147	5.333	4.174
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.147	5.333	4.174
1.02.01.06	Tributos Diferidos	700.383	89.658	44.661
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	700.383	89.567	44.140
1.02.01.06.02	Imposto a Recuperar	0	91	521
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	392	199
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	15.084

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.01.09.03	INstrumentos Financeiros Derivativos	0	0	15.084
1.02.03	Imobilizado	198.807	370.024	422.434
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	192.280	369.580	419.136
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.527	444	3.298
1.02.04	Intangível	1.889.702	1.890.363	1.890.775

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	3.690.947	3.179.649	3.172.335
2.01	Passivo Circulante	976.032	1.025.396	720.210
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.400	55.728	44.586
2.01.02	Fornecedores	274.886	250.976	142.878
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.181	228.303	118.601
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35.705	22.673	24.277
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.435	52.984	51.912
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	469.809	625.463	440.856
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	389.946	430.876	242.232
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	377.495	430.876	86.377
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.451	0	155.855
2.01.04.02	Debêntures	78.576	193.362	197.844
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.287	1.225	780
2.01.05	Outras Obrigações	131.502	40.245	39.978
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.512	5.113
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	5.512	5.113
2.01.05.02	Outros	131.502	34.733	34.865
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	258
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	96.525	0	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	29.569	21.549	26.775
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos Fiscais	5.408	13.184	7.832
2.02	Passivo Não Circulante	568.420	473.190	709.208
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	556.805	408.509	608.740
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	206.114	309.921	450.561
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	193.495	309.921	450.561
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.619	0	0
2.02.01.02	Debêntures	338.276	84.886	143.252
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.415	13.702	14.927

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.02.02	Outras Obrigações	5.280	9.687	19.695
2.02.02.02	Outros	5.280	9.687	19.695
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	0	692	363
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	1.659	0	0
2.02.02.02.06	Financiamentos de Impostos e Incentivos Fiscais	3.621	8.995	19.332
2.02.04	Provisões	6.335	54.994	80.773
2.02.04.02	Outras Provisões	6.335	54.994	80.773
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	6.335	54.994	80.773
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.146.495	1.681.063	1.742.917
2.03.01	Capital Social Realizado	417.038	268.898	268.898
2.03.02	Reservas de Capital	1.195.011	1.678.919	1.679.358
2.03.04	Reservas de Lucros	534.446	-185.319	-185.319
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-185.319	-185.319
2.03.04.10	Reserva de Lucro	534.446	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-81.200	-19.558
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-235	-462

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.249.816	1.125.829	1.188.743
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-531.870	-469.799	-497.743
3.03	Resultado Bruto	717.946	656.030	691.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-740.371	-550.118	-538.869
3.04.01	Despesas com Vendas	-298.068	-263.405	-277.613
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-179.334	-164.361	-161.696
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-166.832	-20.123	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-96.137	-102.229	-99.560
3.04.05.01	Despesas de depreciação e amortização	-115.262	-98.762	-93.342
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	19.125	-3.467	-6.218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.425	105.912	152.131
3.06	Resultado Financeiro	-191.415	-194.983	-197.121
3.06.01	Receitas Financeiras	17.186	44.770	50.080
3.06.02	Despesas Financeiras	-208.601	-239.753	-247.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-213.840	-89.071	-44.990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	634.408	27.429	27.771
3.08.01	Corrente	0	0	-17.888
3.08.02	Diferido	0	0	45.659
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	420.568	-61.642	-17.219
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	420.568	-61.642	-17.219
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	420.568	-61.642	-17.219
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	8,15038	-0,18872	-0,05255
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	8,14391	-0,18872	-0,05255

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	420.568	-61.642	-17.219
4.02	Outros Resultados Abrangentes	235	227	696
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	420.803	-61.415	-16.523
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	420.803	-61.415	-16.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.965	253.142	174.847
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	201.264	174.913	193.808
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-213.840	-89.071	-44.990
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	285.037	122.599	97.055
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	1.051	-984	1.411
6.01.01.05	Provisão para contingências	-48.659	-25.779	-4.123
6.01.01.06	Despesa/(receita) de juros	132.366	143.736	129.755
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	6.447	1.543	6.212
6.01.01.08	Provisão para participação nos lucros e resultados	0	-2.339	-8.821
6.01.01.09	Plano de opções de compras de ações	476	-439	971
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	43.723	8.642	-2.314
6.01.01.12	Variação Cambial s/ Empréstimos	688	-17.235	84.732
6.01.01.13	AVP Arrendamento Mercantil Financeiro	695	747	300
6.01.01.15	Perda com NDF	0	29.605	-66.380
6.01.01.16	Provisão para reestruturação	-5.545	5.545	0
6.01.01.17	Ajuste a valor presente Prodec	-1.175	-1.657	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.299	78.229	-18.961
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.914	68.992	-15.127
6.01.02.02	Estoques	384	-76.530	34.143
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-40.485	-6.502	-14.363
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-9.323	1.352	-1.883
6.01.02.05	Outros créditos	1.120	911	14.129
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-814	-1.159	-1.470
6.01.02.07	Fornecedores	23.830	108.098	2.493
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-8.872	-2.256	8.777
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-4.783	7.936	1.266
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.816	-4.498	-28.456
6.01.02.13	Adiantamentos diversos	0	0	-503

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Pagos	-19.086	-18.115	-17.967
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-114.210	-33.546	14.805
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-42.023	-16.367	-42.023
6.02.02	Acréscimo do intangível	-72.392	-54.744	-39.432
6.02.03	Adições / Resgate de Títulos de Valores Mobiliários	0	0	72.220
6.02.04	Aplicações Financeiras	0	35.247	21.731
6.02.06	Valor Recebido de Fundo de Comércio e Venda de Imobilizado	205	2.318	2.309
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-429	-100.807	-377.835
6.03.01	Financiamentos	1.058.352	378.077	495.103
6.03.04	Ações em tesouraria	0	0	-45.922
6.03.05	Dividendos pagos	0	-258	-2.880
6.03.07	Aumento do capital	140.678	0	0
6.03.10	Juros Pagos	-158.403	-109.683	-94.602
6.03.11	Perda/Ganho na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	600
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro	-1.920	-1.527	-1.398
6.03.13	Pagamento de Financiamento Bancário	-1.039.136	-409.739	-723.360
6.03.14	Pagamento de NDF	0	42.323	-5.376
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.326	118.789	-188.183
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	376.414	257.625	445.808
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	409.740	376.414	257.625

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063	0	1.681.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063	0	1.681.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148.140	-6.986	0	0	0	141.154	0	141.154
5.04.01	Aumentos de Capital	148.140	0	0	0	0	148.140	0	148.140
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.462	0	0	0	-7.462	0	-7.462
5.04.09	Plano de opções de compra de ações	0	476	0	0	0	476	0	476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	420.568	235	420.803	0	420.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	420.568	0	420.568	0	420.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	235	235	0	235
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	235	235	0	235
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-291.603	534.446	-339.368	0	-96.525	0	-96.525
5.06.04	Destinação para reserva de incentivos fiscais	0	0	14.142	-14.142	0	0	0	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	20.321	-20.321	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-96.525	0	-96.525	0	-96.525
5.06.07	Absorção de perdas e prejuízos acumulado	0	-291.603	0	291.603	0	0	0	0
5.06.08	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	499.983	-499.983	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.494.039	0	-19.558	-462	1.742.917	0	1.742.917
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.494.039	0	-19.558	-462	1.742.917	0	1.742.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-439	0	0	0	-439	0	-439
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-439	0	0	0	-439	0	-439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.642	227	-61.415	0	-61.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.642	0	-61.642	0	-61.642
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	227	227	0	227
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	227	227	0	227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.898	1.493.600	0	-81.200	-235	1.681.063	0	1.681.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.898	1.538.390	0	-2.339	-1.158	1.803.791	0	1.803.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.898	1.538.390	0	-2.339	-1.158	1.803.791	0	1.803.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-44.351	0	0	0	-44.351	0	-44.351
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	971	0	0	0	971	0	971
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-45.322	0	0	0	-45.322	0	-45.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.219	696	-16.523	0	-16.523
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.219	0	-17.219	0	-17.219
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	696	696	0	696
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	696	696	0	696
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.898	1.494.039	0	-19.558	-462	1.742.917	0	1.742.917

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.641.303	1.504.952	1.552.222
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.644.579	1.503.783	1.557.356
7.01.02	Outras Receitas	3.171	2.712	1.078
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.447	-1.543	-6.212
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-608.713	-541.684	-584.961
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-454.169	-399.627	-429.440
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.566	-114.562	-122.096
7.02.04	Outros	-34.978	-27.495	-33.425
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.032.590	963.268	967.261
7.04	Retenções	-285.037	-122.599	-97.055
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-118.205	-102.476	-97.055
7.04.02	Outras	-166.832	-20.123	0
7.04.02.01	Impairment	-166.832	-20.123	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	747.553	840.669	870.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.186	44.959	49.043
7.06.02	Receitas Financeiras	17.186	44.770	50.080
7.06.03	Outros	0	189	-1.037
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	764.739	885.628	919.249
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	764.739	885.628	919.249
7.08.01	Pessoal	246.030	238.439	252.734
7.08.01.01	Remuneração Direta	186.921	185.497	201.051
7.08.01.02	Benefícios	34.330	32.655	32.081
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.779	20.287	19.602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-228.782	351.482	347.223
7.08.02.01	Federais	-488.791	110.354	104.924
7.08.02.02	Estaduais	253.776	235.358	238.364
7.08.02.03	Municipais	6.233	5.770	3.935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	326.923	357.349	336.511

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.03.01	Juros	208.601	239.753	246.649
7.08.03.02	Aluguéis	118.322	117.596	89.862
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	420.568	-61.642	-17.219
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	420.568	-61.642	-17.219

RESTOQUE SA
COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE LOJAS
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4T17**Destaques do Período****Sobre 2017 e 4T17**

Neste ano passamos por uma série de eventos ligados à nossa estratégia de simplificação da estrutura operacional, ganho de eficiência, melhora de produtividade de varejo e recuperação de margem. Dentre os principais eventos, ressaltamos:

Ganho de produtividade no varejo: focamos em crescimento de vendas/m² e ganho de margem EBITDA em nossas lojas (4wall) através da redução de nossa base de lojas para 286 lojas (fechamento de 41 lojas) e melhora operacional nas lojas remanescentes. Implementamos melhora de processos e de equipes em nossas lojas e desenvolvemos e implementamos nosso novo sistema de gestão de indicadores em tempo real do varejo LiveRetail. Como resultado, houve uma queda de 10,1% (5.970m²) em nossa área total de lojas, um aumento de 22% em vendas/m² e 13,4% em SSS. O ticket médio em nossa rede cresceu 17,3% em função da melhora de qualidade de nossos produtos (melhores tecidos, melhores acabamentos, melhor *mix*), aumento do número de peças por ticket de 8,6% e redução dos períodos de liquidação. Além disso, iniciamos em 2017 um gradual programa de melhoras na capacidade de exposição de produtos e reforma de nossas lojas, que continuará durante o ano de 2018.

A receita no varejo apresentou queda de 2,5% no 4T17 (SSS +1,5%), com crescimento estável em *same store sales* nas marcas (Le Lis Blanc +1,8%; Dudalina +4,6%; John John +7,9% e Rosa Chá +5,5%). Desta forma, a produtividade das lojas continuou crescendo no 4T17, superando o SSS e atingindo +21,4% em John John, +19,3% na Rosa Chá e +13,2% para Le Lis. Se considerarmos o ano de 2017 o crescimento de produtividade das lojas é expressivo sendo 22,0% no total, 22,9% para Le Lis Blanc, 13,1% na Dudalina, 31,6% para John John, 6,3% na Bo.Bô e 3,0% na Rosa Chá.

Estrutura logística e de produção: simplificamos nossa estrutura logística reduzindo de três centros de distribuição para dois. Nosso centro de distribuição em Santa Catarina foi desativado e transferido para Goiás. Em São Paulo desativamos um de nossos centros de distribuição em função da redução de estoques de peças acabadas e ganho de eficiência. Além disso, reduzimos nosso parque fabril de cinco para três fabricas com ganho de produtividade.

Área administrativa: finalizamos a integração de nossa operação com a Dudalina S.A. Nossa área de gestão foi concentrada em nossa sede em São Paulo e a sede administrativa da Dudalina S.A. em Santa Catarina foi desativada. Nossa equipe de gestão foi reduzida em 42%, de 804 pessoas no 4T16 para 466 no 4T17, principalmente em função da unificação das equipes e do ganho de eficiência com nosso novo modelo de gestão de lojas LiveRetail.

Melhora na qualidade de estoques: definimos em 2017 uma nova política para gestão de estoque de produtos de coleções passadas (relativas a coleções anteriores à coleção vigente no final do ano). Desta forma, reduzimos o volume basal destes produtos em nossa operação no 4T17 em aproximadamente 83,5% em relação ao 4T16. Nossa capacidade de venda de peças de coleções passadas em nossos canais de vendas Outlet foi ajustada para que o nível desse tipo de estoque ao final de cada ano esteja alinhado com o ano anterior. Portanto, iniciamos 2018 com a redução do número de nossas lojas de Outlet (de 40 para 30 lojas) e redução da venda *online* de produtos de coleções passadas. A eliminação destes estoques antigos foi acelerada no 4T17 com perdas de R\$32,2 milhões em nossa margem bruta além de provisão de R\$51,8 milhões para produtos de coleções anteriores ao ano de 2017, total de R\$ 84 milhões de impacto negativo no 4T17.

Incorporação da Dudalina S.A.: aprovamos e implementamos no 4T17 a incorporação da Dudalina S.A. Dentre os efeitos operacionais e contábeis desta incorporação destacamos os impactos do ágio relativo à aquisição deste ativo em 2014 no valor de R\$ 1,6 bilhão. Esse evento resultou no reconhecimento de um resultado não operacional relativo ao imposto diferido sobre o ágio no montante de R\$ 545 milhões.

Redução da base de ativos imobilizados (*impairment*): as alterações em nosso ativo imobilizado mencionadas acima, fechamento de lojas, reformulação de lojas, fechamento de centros de distribuição, fechamento da sede administrativa da Dudalina S.A., fechamento de fábricas resultou em *impairment* no valor de R\$ 166,8 milhões.

Captações e melhora no perfil da dívida: realizamos no 4T17 uma oferta pública de ações no valor de R\$ 148 milhões e uma captação de debentures de R\$ 300 milhões. Nosso índice de Dívida Líquida / EBITDA ajustado ficou em 1,80 em comparação a 2,62 em 4T16. O mesmo índice levando-se em conta nosso EBITDA contábil ficou em 2,29 no 4T17 contra 2,80 no 4T16.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto Operacional

A Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") estabelecida no Brasil, com sede na Rua Oscar Freire, 1119 e 1121, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1984, é uma Companhia de capital aberto e está listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código de negociação LLIS3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha 286 lojas próprias (327 em 31 de dezembro de 2016), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Bo.Bô, John John, Noir Lelis, Individual e Rosa Chá; 1 loja multimarca, 39 outlets e 14 franqueadas. Além disso, a Companhia tem 4 unidades fabris nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Paraná e 2 centros de distribuição nos Estados de São Paulo e Goiás.

A Companhia implementou em 2017 o plano aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de dezembro de 2016 que incluiu, dentre outras ações, o fechamento de algumas lojas envolvendo as marcas da Companhia, com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados da Companhia, além de gerar outros ganhos operacionais.

Em 20 de Dezembro de 2017, o Conselho de Administração, aprovou a implementação do plano de reestruturação para 2018, que incluiu, dentre outras ações, o fechamento e reformulação de lojas, reformulação de parque industrial, fechamento e reformulações de centros administrativos e de distribuição, , com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados da Companhia, além de gerar outros ganhos operacionais, conforme mencionado na Nota 11.

Em 21 de dezembro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Dudalina S.A. nos termos do Protocolo e Justificação e no Laudo de Avaliação a valor contábil do patrimônio da Dudalina, preparado por empresa especializada, conforme mencionado na Nota 4.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e, quando aplicável, consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essas Demonstrações Financeiras estão também em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, de forma definitiva, pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de março de 2018.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras

2.2.1 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle.

Na consolidação, transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia e Controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora. Conforme mencionado na Nota 4, em 21 de dezembro de 2017, a Dudalina S.A. foi incorporada pela Companhia e, por essa razão o balanço patrimonial consolidado em 31.12.2017 não é apresentado.

2.2.2 Transações e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de sua Controlada é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

2.2.3 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda e o respectivo custo são reconhecidos quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

2.2.3.1 Reconhecimento de Receita

As receitas decorrem das atividades de venda final ao consumidor, varejistas, multimarcas e e-commerce e são reconhecidas no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes. Do ponto de vista prático, o reconhecimento se dá quando o produto é entregue ao cliente e o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para Companhia.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e Controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

2.2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.5 Contas a receber

São apresentadas aos valores presentes (na ocorrência de efeitos relevantes) e previstos de realização, líquidas das comissões pagas às mantenedoras de cartões de crédito, reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa (com base na análise dos riscos para cobrir possíveis perdas), com registro no resultado do exercício. Eventuais despesas financeiras são reconhecidas integralmente na contratação da operação.

Quando os valores a receber de clientes são transferidos/descontados com terceiros, eles são baixados somente quando todos os seus riscos e benefícios tenham sido significativamente transferidos, em geral são descontos sem direito de regresso e não há envolvimento contínuo com os valores a receber a ponto de comprometer a baixa.

2.2.6 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição e formação (inclui matéria-prima, insumos aplicados, mão de obra, despesas de importação e fretes) sem exceder o valor de mercado ou o custo de reposição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou de perda com estoques de coleções superadas são constituídas com base nos seguintes critérios:

- Produto acabado e mercadorias em poder de terceiros – baseada na idade das coleções na análise mercadológica de realização e expectativa de perda.
- Matéria-prima – baseada no período sem movimentação dos itens, após análise mercadológica de realização e expectativa de perda.

2.2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis e deduzidos de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens, considerando os prazos contratuais de locação quando aplicável. Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos. Os gastos que aumentam significativamente a vida útil das instalações e dos equipamentos são agregados ao valor do ativo imobilizado. A Companhia adota como procedimento revisar periodicamente os bens do ativo imobilizado para verificação de possíveis perdas e também efetua, pelo menos anualmente, revisões da vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado. Quando alterações são necessárias, os ajustes são efetuados de forma prospectiva.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Item	Anos
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Veículos	5
Equipamentos de Informática	5
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	(ii)
Arrendamento financeiro	16
Outros Ativos (i)	5

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conforme demonstrado na nota 10 refere-se aos cabides, manequins e ferramentas.
- (ii) O período de amortização varia de acordo com a vida útil estimada, em média de 15 anos.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

2.2.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição, como excesso de contraprestação transferida. Quando são identificadas indicações de perda de valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

Os ágios gerados nas aquisições de investimentos (goodwill) também são submetidos ao teste de avaliação do valor recuperável anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

Os bens do ativo imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não circulantes, são avaliados anualmente (ou quando há indicativos) para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas.

A Administração efetua análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

O teste de recuperação desses ativos é realizado na ocorrência de um evento de impairment e, no caso de intangíveis com vida útil indefinida, ao menos anualmente.

2.2.10 Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Os ativos e passivos (que inclui incentivos fiscais) monetários são sujeitos à avaliação do impacto de ajuste a valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.2.11 Tributação

a) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Controladora

O imposto de renda e contribuição social são calculados e reconhecidos com base no Lucro Real.

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Controlada (em 21 de dezembro de 2017 a Controlada Dudalina S.A. foi incorporada)

Com a entrada no Refis em 2000 (Nota 16), a Dudalina S.A. optou pelo regime de lucro presumido. A partir da incorporação em dezembro de 2017, as operações dessa controlada passam a integrar as operações da Restoque e, portanto, passam a ser submetidas ao regime de lucro real.

b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Controladora

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e registrado como despesa na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal.

Controlada (em 21 de dezembro de 2017 a Controlada Dudalina S.A. foi incorporada)

Os impostos diferidos foram constituídos a 34% sobre o valor da mais valia reconhecido no ativo imobilizado quando da adoção do custo atribuído (terreno e edificações).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.12 Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e debêntures. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

b) Ativos financeiros - Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os ativos financeiros estavam classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo nos anos apresentados.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

c) Passivos financeiros – Mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) debêntures, (v) empréstimos e financiamentos; e (vi) instrumentos financeiros derivativos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem os instrumentos financeiros derivativos. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de liquidação no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. As perdas com derivativos reconhecidas em 2017 e 2016, referem-se substancialmente a contrato de moeda a termo (Non-Deliverable Forward – NDF), conforme detalhado na Nota 30 (f).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros Passivos

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de derivativos a termo de moeda e de swaps de juros para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio e de taxas de juros, respectivamente. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo (valor de mercado) em cada data de divulgação de balanço e são contabilizados como ativos financeiros por meio do resultado quando o valor justo apresentar ganho e como passivos financeiros por meio do resultado quando o valor justo apresentar perda. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como os mesmos são calculados estão descritos na Nota nº 30.

f) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

A Companhia não aplica a contabilidade de hedge sobre novas transações. Os valores acumulados no patrimônio, relativos a transações que se qualificavam como hedge de fluxo de caixa, são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, no caso concreto, quando ocorrer a venda prevista do item protegido, ou seja, da mercadoria produzida com o material importado.

2.2.13 Benefícios a funcionários e dirigentes

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-saída da Companhia. Os programas de benefícios a funcionários e dirigentes são:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-
- a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR): A Companhia desenvolveu um programa de participação de empregados nos resultados, baseado em indicadores e parâmetros estabelecidos pela Administração, avaliados periodicamente;
- b) Plano de outorga de opções de ações - "stock options", classificado como instrumento patrimonial.

O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida de Reserva no Patrimônio Líquido. Vide detalhes na Nota 22.6.

2.2.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de premissas nas quais a Administração acredita, com base nos dados históricos e informações disponíveis para o mercado. O valor recuperável é sensível às premissas adotadas incluindo a taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação, exceto aos ativos relacionados ao plano de fechamento de lojas mencionada na nota 11. A Companhia não identificou condições ou evidências que pudessem indicar a deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos ou de sua Controlada nos exercícios apresentados.

b) Transações com Pagamentos Baseados em Ações

A Companhia mensura o custo de outorga de opções de compra de ações para funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade do preço da ação e o rendimento de dividendos entre outras premissas. As premissas e o modelo utilizado para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 22.

c) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeccões de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 21.

d) Provisão para perdas em estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no histórico de perdas e analisada para cada grupo dos estoques (produtos acabados e matérias-primas).

e) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida econômica dos bens, revisadas anualmente.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa o seu saldo de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela administração, cujo horizonte temporal é normalmente de cinco anos, a menos que se justifique, fundamentadamente, um período mais longo.

g) Fundo de Comércio

O fundo de comércio é um direito adquirido junto a terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as Lojas da Companhia e da sua Controlada. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a recuperabilidade dos mesmos. Baseado em estimativas de crescimento definidas pela Administração, o valor recuperável é calculado utilizando projeções de fluxo de caixa das unidades geradoras de caixa descontado a uma taxa de 13,22% ao ano.

h) Imposto de Renda Diferido Ativo

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral. À época foram identificados o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15, portanto, para fins contábeis, gerando um ágio após as alocações de R\$1.603.957. Naquela ocasião estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção do IFRS na contabilidade brasileira, não tivessem efeitos tributários. Antes da adoção do IFRS no Brasil, o ágio fiscal era apurado na prática, em geral, como a diferença entre o valor pago e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. A Administração da Companhia entende que as normas contábeis não endereçam esse assunto e, desta forma, precisou desenvolver a prática contábil no momento da incorporação da Dudalina S.A. (Nota 28.2).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, já que a Companhia demonstrou nos últimos anos equilíbrio de seu capital circulante líquido, cumprimento de cláusulas restritivas ("covenant") em seus contratos de empréstimos e financiamentos e margem bruta positiva. Além disso, a Companhia possui expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses.

2.2.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Especialmente no caso das contingências passivas possíveis da controlada Dudalina, foram atribuídos e reconhecidos o seu valor justo no contexto da combinação de negócio.

2.2.16 Arrendamento mercantil

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou de ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução. Arrendamentos mercantis para os quais não existe a transferência substancial de todos os riscos e benefícios da posse do ativo para a Companhia são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado, a medida que o ativo objeto do arrendamento está disponível para o uso pretendido.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada, ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

2.2.17 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos pela Companhia (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, na venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Na venda ou cancelamento, qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida na conta de Reservas de Capital, quando aplicável.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.18 Segmentos operacionais

A Administração entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos ao nível de loja (e não ao nível de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um segmento para fins de tomada de decisão.

2.2.19 Demonstração do Valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3 Novos pronunciamentos e Interpretações do IFRIC e do CPC

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, as quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia:

IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros – Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 2018. A administração concluiu substancialmente a avaliação dos impactos de sua adoção e não identificou ajustes relevantes.

IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 01 de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração concluiu substancialmente a avaliação dos impactos de sua adoção e não identificou ajustes relevantes.

IFRS 16 / CPC 06 – *Operação de Arrendamento Mercantil* – A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. O entendimento preliminar da Administração é a de que o maior impacto será decorrente do reconhecimento dos contratos de locação das lojas, incluindo aluguéis variáveis, como descrito na nota 29(a). A análise encontra-se em processo de depuração dos impactos e que são principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros (contexto de pagamento com componente variável). Trata-se de um aspecto da norma que contém um componente significativo de julgamento, e requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a mensuração dos passivos qualificados como contratos de arrendamento. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada, poderá haver mudanças nas conclusões.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC novas ou revisadas, que ainda não entraram em vigor, que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Incorporação de controlada

Em 21 de dezembro de 2017, a Companhia incorporou o patrimônio líquido, a valor contábil, da controlada Dudalina S.A., conforme mencionado na tabela a seguir:

Dudalina S.A.			
Balanco Patrimonial	Saldos em 30.09.2017	Variações	Saldos em 21.12.2017
Ativo Circulante	242.158	42.271	284.429
Ativo Não Circulante	93.003	2.110	95.113
- Realizável a Longo Prazo	1.570	388	1.958
- Ativo Imobilizado	58.795	1.709	60.504
- Intangível	32.638	13	32.651
Total do Ativo	335.161	44.411	379.572
Passivo Circulante	163.629	(5.055)	158.574
Passivo Não Circulante	14.770	300	15.070
Patrimônio líquido	156.762	49.136	205.898

Conforme Protocolo e Justificação aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido da controlada Dudalina S.A. foi avaliado por empresa especializada que emitiu o respectivo laudo de avaliação do patrimônio a valor contábil da sociedade com data base de 30 de setembro de 2017. As variações patrimoniais ocorridas entre 30 de setembro de 2017 e a data efetiva da incorporação foram absorvidas pela Companhia em seu resultado, na linha de equivalência patrimonial.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Caixa	3.693	1.972	2.237
Bancos – Moeda nacional	2.399	1.873	2.544
Bancos – Moeda estrangeira	319	76	76
Aplicações financeiras – Moeda nacional (i)	403.329	277.989	371.557
	<u>409.740</u>	<u>281.910</u>	<u>376.414</u>

- (i) As aplicações financeiras correspondem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, variam de 98% a 102,5% da variação do CDI (97,5% a 104% em 2016). Não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco prevê perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Administradora de cartões de crédito	20.642	8.100	9.825
Clientes nacionais - pessoa jurídica	43.431	29.648	53.697
Clientes exterior	-	-	3.465
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.030)	(6.025)	(13.583)
	<u>44.043</u>	<u>31.723</u>	<u>53.404</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de clientes pessoa jurídica representa, principalmente, vendas efetuadas para lojas multimarcas, para as quais são feitas análises de crédito seletivas. Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, foi avaliada a provisão para créditos de liquidação duvidosa utilizando-se como premissa os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias. A Companhia realizou operações de cessão de crédito sem direito de regresso ou coobrigação de valores a receber de clientes, durante os exercícios de 2017 e 2016. As comissões cobradas relacionadas a essas operações de cessão de crédito foram tratadas como despesas financeiras.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos da provisão para devedores duvidosos, por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora
	31.12.2017
A vencer	27.071
Vencidos	37.002
Até 30 dias	5.271
De 31 a 60 dias	3.537
De 61 a 90 dias	2.595
De 91 a 180 dias	5.569
Acima de 181 dias	20.030
	<u>64.073</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(13.583)
Adição	(6.447)
Reversões	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(20.030)</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Produto acabado	242.749	216.695	257.506
Matérias-primas	52.587	14.059	43.322
Mercadorias em poder de terceiros	14.494	23.494	23.494
Produtos em elaboração	20.302	-	6.139
Importações em andamento	7.953	1.299	5.756
Embalagens	6.369	3.830	8.258
(-) Provisão para perda	(52.493)	(8.770)	(8.770)
	<u>291.961</u>	<u>250.607</u>	<u>335.705</u>

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(8.770)
Adição de provisão no período (i)	(51.838)
Reversões e baixas do período	8.115
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(52.493)</u>

(i) A provisão foi constituída em 2017 para fazer face a eventuais perdas na realização de estoques de matéria prima consideradas de giro lento e produto acabado de coleções passadas de anos anteriores a 2017.

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
ICMS	16.428	9.938	11.700
PIS / COFINS (i) (ii)	58.116	5.510	5.510
Imposto de Renda retido na fonte sobre Aplicações Financeiras (ii)	42.766	17.534	17.534
IPI	1.812	946	1.261
Outros	562	-	557
	<u>119.684</u>	<u>33.928</u>	<u>36.562</u>

(i) O aumento de créditos de Pis/Cofins no montante aproximado de R\$22 milhões referem-se a a ação judicial favorável a Companhia, que transitam em julgado referente a tributos pagos indevidamente pela Companhia.

(ii) Adicionalmente, o aumento de Pis/Cofins e do Imposto de Renda retido na fonte sobre Aplicações Financeiras está relacionado ao aproveitamento do prejuízo fiscal para compensação de impostos federais no montante de aproximadamente R\$42 milhões, tendo como contrapartida o incremento nesses impostos em R\$55 milhões e obrigações tributárias de R\$13 milhões a serem pagas em 24 parcelas, de acordo com o Programa de Regularização Tributária - PRT, realizada pela Companhia em abril de 2017.

9 Investimento

Em 21 de dezembro de 2017, foi realizada a incorporação da subsidiária integral Dudalina S.A. conforme mencionado na Nota 4. A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Investimento	-	164.337
Ajuste de Aquisição	-	57.674
Ágio incorrido na aquisição	-	1.603.957
	<u>-</u>	<u>1.825.968</u>

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.825.968
Equivalência	69.561
Realização PPA (i)	47.011
IR PPA	(15.984)
Dividendos (ii)	(28.000)
Destinação do Valor Justo e ágio aquisição para as contas patrimoniais	(1.692.658)
Incorporação do Acervo líquido da controlada (iii)	(205.898)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-

1

- (i) Amortização do valor justo alocado no preço de compra (PPA), principalmente relacionada com contingência passiva.
- (ii) Foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizadas durante o ano de 2017 as distribuições dos respectivos dividendos à Controladora.
- (iii) Maiores detalhes da operação encontram-se na Nota 4.

Composição do resultado de equivalência patrimonial

Equivalência	69.561
Realização PPA (i)	47.011
IR PPA	(15.984)
Reconhecimento de Lucro nos estoques	(27.351)
	73.237

10. Imobilizado

Item	Controladora								Saldo em 31.12.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Incorporação	PPA	Baixas	Depreciação	Impairment	Transferência	
			(v)	(vi)			(iv)		
Terrenos	-	-	15.559	5.802	-	-	(1.609)	-	19.752
Móveis e utensílios	80.471	8.553	4.068	-	-	(18.546)	(30.192)	335	44.689
Máquinas e equipamentos	13.096	879	7.971	2.866	(101)	(1.275)	(10.913)	-	12.523
Instalações	203	1.110	-	-	-	(179)	(308)	-	826
Veículos	174	-	49	-	(44)	(16)	(82)	-	81
Equipamentos de informática	4.436	1.668	849	-	-	(1.981)	(3.158)	-	1.814
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	173.682	15.889	12.095	11.963	-	(25.182)	(107.838)	4.236	84.845
Imobilizado em andamento	297	6.562	4.502	-	-	-	(193)	(4.641)	6.527
Imóvel (ii)	12.472	-	15.411	-	-	(1.290)	-	-	26.593
Outros (iii)	3.198	562	-	-	-	(1.721)	(952)	70	1.157
	288.029	35.223	60.504	20.631	(145)	(50.190)	(155.245)	-	198.807

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Item	Controladora						Saldo em 31.12.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Transferência	
Móveis e utensílios	96.879	3.714	-	(17.890)	(iv) (4.072)	1.840	80.471
Máquinas e equipamentos	14.390	470	-	(997)	(767)	-	13.096
Instalações	361	-	-	(158)	-	-	203
Veículos	301	-	(94)	(33)	-	-	174
Equipamentos de informática	5.942	1.216	-	(2.652)	(70)	-	4.436
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	194.981	5.165	-	(22.022)	(8.257)	3.815	173.682
Imobilizado em andamento	2.994	3.027	-	-	-	(5.724)	297
Imóvel (ii)	13.763	-	-	(1.291)	-	-	12.472
Outros (iii)	5.275	353	-	(2.329)	(170)	69	3.198
	334.886	13.945	(94)	(47.372)	(13.336)	-	288.029

Item	Consolidado						Saldo em 31.12.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Transferência	
Terrenos	21.361	-	-	-	(iv) (1.609)	-	19.752
Móveis e utensílios	84.219	9.494	(23)	(19.164)	(30.192)	355	44.689
Máquinas e equipamentos	25.879	1.713	(266)	(3.916)	(10.913)	26	12.523
Instalações	823	1.110	-	(1.052)	(308)	253	826
Veículos	450	-	(49)	(137)	(82)	(101)	81
Equipamentos de informática	5.343	1.990	(4)	(2.360)	(3.158)	3	1.814
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	187.600	15.889	(1)	(27.139)	(107.838)	16.334	84.845
Imobilizado em andamento	444	11.265	(147)	-	(193)	(4.842)	6.527
Imóvel (ii)	40.770	-	-	(2.016)	-	(12.161)	26.593
Outros (iii)	3.135	562	-	(1.721)	(952)	133	1.157
	370.024	42.023	(490)	(57.505)	(155.245)	-	198.807

Item	Consolidado						Saldo em 31.12.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Transferência	
Terrenos	21.361	-	-	-	(iv) -	-	21.361
Móveis e utensílios	100.991	3.960	(8)	(18.472)	(4.092)	1.840	84.219
Máquinas e equipamentos	29.699	1.085	(343)	(3.795)	(767)	-	25.879
Instalações	1.590	573	-	(994)	-	(346)	823
Veículos	853	15	(225)	(193)	-	-	450
Equipamentos de informática	7.000	1.502	(11)	(3.075)	(73)	-	5.343
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	209.566	5.710	(17)	(23.744)	(8.325)	4.410	187.600
Imobilizado em andamento	3.298	3.169	(50)	-	-	(5.973)	444
Imóvel (ii)	42.853	-	-	(2.083)	-	-	40.770
Outros (iii)	5.223	353	-	(2.340)	(170)	69	3.135
	422.434	16.367	(654)	(54.696)	(13.427)	-	370.024

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referente às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo do contrato (considerando as renovatórias), dos dois o menor.
- (ii) Contrato celebrado em 30 de setembro de 2011, na controladora, com características de arrendamento mercantil financeiro.
- (iii) Referentes a manequins, cabides e correlatos.
- (iv) Valores referente a redução ao valor recuperável dos respectivos ativos, conforme nota 11 - "impairment".
- (v) Referente ao acervo líquido de incorporação da Dudalina S.A, conforme nota 4.
- (vi) Referente ao valor residual do valor justo identificados e alocados na aquisição da Dudalina S.A.

A depreciação é integralmente alocada ao resultado, quando incorrida.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 400 (R\$ 502 no ano de 2016) referente às benfeitorias das novas lojas, na fase de imobilização. A alocação dos juros e encargos ao resultado do período é efetuada em consonância com os prazos de depreciação, amortização ou baixa dos ativos financiados. Os encargos financeiros tiveram como base a taxa média ponderada referente aos custos das debêntures de 12,0 % a.a. (16,42% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

11. Intangível

Vida útil	Item	Controladora						
		Saldo em 31.12.2016	Adições	Incorporação	PPA	Baixas	Amortização	Saldo em 31.12.2017
				(vi)	(vii)		(viii)	
Definida	Gastos desenvolvimento de coleção (i)	24.205	44.372	5.987	-	-	(43.883)	30.681
Definida	Contrato de não competição	1.121	-	-	-	-	(1.121)	-
Definida	Implantação e licença de <i>software</i> (ii)	12.757	12.556	913	-	-	(5.317)	16.176
Indefinida	Marcas e patentes (iii)	16.337	1.035	49	116.988	-	-	134.409
Indefinida	Fundo de comércio (iv)	67.593	3.445	25.702	(3.223)	-	-	86.663
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	17.817	-	-	1.603.956	-	-	1.621.773
		139.830	61.408	32.651	1.717.721	-	(50.321)	1.889.702

Vida útil	Item	Controladora				
		Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31.12.2016
					(viii)	
Definida	Gastos desenvolvimento de coleção (i)	18.331	36.432	-	(30.558)	24.205
Definida	Contrato de não competição	4.789	512	-	(4.180)	1.121
Definida	Implantação e licença de <i>software</i> (ii)	10.984	6.688	-	(4.641)	12.757
Indefinida	Marcas e patentes (iii)	16.337	-	-	-	16.337
Indefinida	Fundo de comércio (iv)	74.695	-	(680)	-	67.593
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	17.817	-	-	-	17.817
		142.953	43.632	(680)	(39.379)	139.830

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vida útil	Item	Consolidado					Saldo em 31.12.2017
		Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Amortização	Impairment (viii)	
Definida	Gastos desenvolvimento de coleção (i)	28.895	55.320	-	(53.534)	-	30.681
Definida	Contrato de não competição	1.121	-	-	(1.121)	-	-
Definida	Implantação e licença de <i>software</i> (ii)	14.363	12.591	-	(6.045)	(4.733)	16.176
Indefinida	Marcas e patentes (iii)	133.373	1.036	-	-	-	134.409
Indefinida	Fundo de comércio (iv)	90.838	3.445	(766)	-	(6.854)	86.663
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	-	-	1.621.773
		1.890.363	72.392	(766)	(60.700)	(11.587)	1.889.702

Vida útil	Item	Consolidado					Saldo em 31.12.2016
		Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Impairment (viii)	
Definida	Gastos desenvolvimento de coleção (i)	21.507	45.519	-	(38.131)	-	28.895
Definida	Contrato de não competição	4.789	512	-	(4.180)	-	1.121
Definida	Implantação e licença de <i>software</i> (ii)	12.701	7.405	-	(5.469)	(274)	14.363
Indefinida	Marcas e patentes (iii)	133.373	-	-	-	-	133.373
Indefinida	Fundo de comércio (iv)	96.632	1.308	(680)	-	(6.422)	90.838
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	-	-	1.621.773
		1.890.775	54.744	(680)	(47.780)	(6.696)	1.890.363

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização das mesmas (geralmente entre 6 e 24 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses.
- (iii) Refere-se substancialmente ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John e Rosa Chá e Dudalina.
- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável. A baixa refere-se basicamente a venda de ponto comercial, cujo valor está próximo ao valor contábil, devido ao encerramento da loja.
- (v) O montante de R\$ 17.816 é composto por R\$ 4.603, referente a ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda., incorporadas durante o exercício de 2009, R\$ 13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, incorporada em 2011 e R\$ 1.603.957 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A.
- (vi) Referente ao acervo líquido de incorporação da Dudalina S.A, conforme nota 4
- (vii) Referente ao valor residual do valor justo identificados e alocados na aquisição da Dudalina S.A.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(viii) Valores referente a redução ao valor recuperável dos respectivos ativos, conforme descrito abaixo.

Plano de reestruturação

2017

Conforme mencionado na Nota 1, o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de reestruturação para 2018 que inclui, dentre outras ações, o fechamento e reformulação de lojas, a reformulação de parque industrial, o fechamento e reformulações de centros administrativos e de distribuição, com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados da Companhia além de gerar outros ganhos operacionais.

Como consequência desse Plano, a Companhia reconheceu em seus registros contábeis de 2017, nas rubricas de imobilizado e intangível, o montante de R\$166.834 relativos ao impairment (redução do valor recuperável dos ativos) dos respectivos ativos.

2016

Conforme mencionado na Nota 1, a Administração da Companhia aprovou em 2016 plano de reestruturação que foi implementado ao longo de 2017. O plano incluiu, dentre outras ações, o fechamento de lojas envolvendo as marcas Restoque e Dudalina, com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados da Companhia, além de gerar outros ganhos operacionais.

Como consequência desse Plano, a Companhia reconheceu em seus registros contábeis de 2016, nas rubricas de imobilizado e intangível, o montante de R\$20.123 relativo ao impairment (redução do valor recuperável dos ativos) das respectivas lojas que serão fechadas. As demais despesas relativas ao fechamento de lojas, tais como pessoal, quando atendido os critérios para tal, foram provisionadas como provisão de reestruturação e estão mencionadas nas notas 17 e 18.

Teste de redução a valor recuperável de ativos ("impairment")

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontados. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar.

A Companhia considera basicamente as lojas como unidades geradoras de caixa e a elas foram atribuídas os intangíveis, especialmente os fundos de comércio, para teste de valor recuperável. O valor recuperável foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa que foram descontados a uma taxa de 11,4% ao ano (13,8% a.a. em 2016), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 6,5% (lojas Restoque) e 7,1% (lojas Dudalina) para os próximos seis anos. Como resultado desta análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para quaisquer das lojas.

Teste de recuperabilidade do ágio da aquisição da Dudalina

A Restoque, em 21 de novembro de 2014, adquiriu 100% das ações de emissão da Dudalina, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Restoque. Através da aplicação do método de combinações de negócios foi apurado um ágio no montante de R\$1.603.956.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A avaliação do valor recuperável do ágio foi determinada por meio de projeções de fluxo de caixa de seis anos dessa subsidiária. O prazo de seis anos foi utilizado uma vez que está prevista a amortização do ágio, para fins fiscais, por este período. O uso de um período menor seguido de perpetuidade não capturaria esse importante efeito. As projeções dos fluxos de caixa futuros consideram premissas determinadas por estimativa pela Administração, por exemplo, a taxa de crescimento, calculada com base no desempenho real histórico, cenário atual e expectativas futuras, e a taxa de desconto.

A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, nível de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento utilizadas consideram um CAGR de 7,0% considerando um histórico de 31%. A taxa de crescimento considerada na perpetuidade foi de 6,0% a.a. A Companhia considerou uma taxa de desconto de 11,4% ao ano, nominal, antes dos impostos.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento. Se considerarmos um acréscimo de 1,1 ponto percentual na taxa de desconto das projeções de fluxo de caixa da subsidiária, ou uma CAGR de 4,39%, isso resultará em um valor recuperável igual ao valor contábil. Como resultado desta análise não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável.

12 Empréstimos

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Empréstimos – Moeda Nacional	570.990	733.454	740.797
Empréstimos – Moeda Estrangeira	25.070	-	-
	<u>596.060</u>	<u>733.454</u>	<u>740.797</u>

	Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em 31.12.17
Empréstimos em reais					
Capital de Giro	115,0 % a 100% CDI + 2,65%a.a.	Jan/2018 a Dez/2019	375.674	189.764	565.438
Finimp	4,70% a.a + 25% IR (300 dias)	Jan/2018 a Dez/2019	12.451	12.619	25.070
Finep	3,9% a 5%a.a.	Jan/21	1.821	3.731	5.552
Total			389.946	206.114	596.060

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora
2019	204.175
2020	1.790
2010	149
	<u>206.114</u>

Os empréstimos de capital de giro têm como finalidade captar recursos para as operações da Companhia e estão garantidos por nota promissória da própria Companhia.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os prazos dos empréstimos e a indexação ao CDI, os valores justos se aproximam dos valores contábeis.

Cláusulas contratuais restritivas (*covenants*)

A Companhia tem empréstimos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) relacionadas com o cumprimento de índices financeiros, como segue:

- (a) O índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA consolidado correspondente a doze meses deverá ser igual ou inferior a 2,5.
- (b) O índice obtido da divisão do Capex pelo EBITDA consolidado correspondente a doze meses deverá ser inferior a 1.

A mensuração é feita anualmente (dezembro) com base nas respectivas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Em 31 de dezembro 2017, a Companhia encontrava-se adimplente com as cláusulas restritivas acima.

Movimentação da dívida Bruta (incluindo as Debêntures)

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.011.702
Adição do período	1.058.352
Saldo incorporado da Dudalina S.A. (Nota 4)	5.552
Pagamento de Principal	(1.037.345)
Pagamento de Juros	(158.151)
Juros Incorridos	132.114
Variação Cambial	688
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.012.912

13 Debêntures

O Conselho de Administração aprovou captações de recursos por meio de emissão de debêntures em diferentes datas. Todas as debêntures emitidas são simples, não conversíveis em ações, nominativas, subordinadas e escriturais, e podem ser sumariadas como abaixo:

	2ª. Emissão (ii)	4ª. Emissão (ii)	5ª. Emissão (ii)	6ª. emissão	7ª. emissão
Valor total	R\$ 200.000	R\$ 150.000	R\$ 130.000	R\$ 170.000	R\$ 300.000
Garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia
Vencimento	Junho de 2017 (5 anos)	Junho de 2017 (3 anos)	Abril de 2019 (3 anos)	Junho de 2019 (2 anos)	Novembro de 2020 (3 anos)
Amortização	3 parcelas anuais a partir do 3º Ano	Parcela única	9 parcelas trimestrais, a partir do 1º Ano	3 parcelas semestrais, a partir do 1º Ano (iii)	2 parcelas, sendo 66,7% em Nov/19, e 33,3% na data de vencimento

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração	120% do CDI	113% do CDI	126,70% CDI	100,00% CDI + 1,8%a.a.	100,00% CDI + 2,3%a.a. (iv)
Pagamento da remuneração	Semestral	Semestral	Trimestral	Semestral	Semestral
Cláusulas de índices (Covenant) (i)	Dívida líquida/EBITDA consolidado ≤ 3,0	Dívida líquida/EBITDA consolidado ≤ 3,0	Dívida líquida/EBITDA consolidado ≤ 3,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado ≤ 2,5	Dívida líquida/EBITDA consolidado ≤ 2,5
Saldo em 31.12.2017	-	-	-	120.484	300.959

*Saldo não inclui os custos de transação

- (i) Mensurados anualmente. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia encontrava-se adimplente com as cláusulas restritivas.
- (ii) A segunda, quarta e quinta emissão foram integralmente quitadas em 13 de junho, 04 de junho e 27 de dezembro de 2017, respectivamente.
- (iii) A sexta emissão em 22 de dezembro de 2017 foi amortizada extraordinariamente no valor de R\$50 milhões
- (iv) Em 20 de dezembro de 2017, a Companhia contratou opção de compra protegendo-se de eventual aumento do CDI, limitando a 7%a.a.

Os vencimentos de curto e longo prazo das debêntures estão conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Circulante	78.576	193.362	193.362
Não Circulante	338.276	84.886	84.886
	<u>416.852</u>	<u>278.248</u>	<u>278.248</u>

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora
2019	239.139
2020	99.137
	<u>338.276</u>

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Fornecedores nacionais de mat. prima e produtos	236.437	180.936	225.041
Fornecedores estrangeiros de mat. prima e produtos	35.705	10.709	22.673
Demais fornecedores	2.744	3.174	3.262
	<u>274.886</u>	<u>194.819</u>	<u>250.976</u>

Representado principalmente por contas a pagar decorrentes de compras de produtos acabados, insumos utilizados na produção, como tecidos, aviamentos e outros, e prestação de serviços referentes à confecção de produtos.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**15 Obrigações tributárias**

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
PIS/COFINS (i)	8.294	6.366	11.446
ICMS	38.912	26.837	33.996
IR/CSLL	7.577	-	6.423
Outros	1.311	260	1.119
	<u>56.094</u>	<u>33.463</u>	<u>52.984</u>
Circulante	54.435	33.463	52.984
Não Circulante	1.659	-	-
	<u>56.094</u>	<u>33.463</u>	<u>52.984</u>

(i) Em abril de 2017, a Companhia aderiu a PRT, conforme mencionado na Nota 28.

16 Financiamentos de impostos e incentivos fiscais

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Refis - Lei 9.964/00	1.498	4.268
Refis - Lei 11.941/09	113	2.674
ICMS - PRODEC	8.336	17.330
Ajuste a valor presente - PRODEC	(918)	(2.093)
	<u>9.029</u>	<u>22.179</u>
Circulante	5.408	13.184
Não Circulante	3.621	8.995
	<u>9.029</u>	<u>22.179</u>

Os valores classificados no não circulante têm vencimentos entre 2019 e 2025. O valor presente do financiamento ICMS – PRODEC é determinado descontando o fluxo futuro contratado pela taxa Selic vigente na data de cada financiamento.

17 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Salários a pagar	11.604	7.525	11.789
IR sobre Folha	3.451	2.314	3.466
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	10.316	10.092	12.457
Provisão - férias, 13o salário e encargos	19.747	14.143	22.315
Provisão para Reestruturação (i)	-	5.502	5.545
Outros	282	156	156
	<u>45.400</u>	<u>39.732</u>	<u>55.728</u>

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conforme mencionado na Nota 1, a variação refere-se à implementação do plano de fechamento de lojas, aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de dezembro de 2016.

18 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Aluguel a pagar	14.618	12.594	14.527
Provisão para aluguel linear	1.531	2.332	2.332
Fundo de comércio a pagar	210	210	1.880
Provisão para Reestruturação (i)	-	2.271	2.635
Outras contas a pagar	4.408	1.544	2.093
Comissão para representantes	5.756	-	4.286
Contas a pagar oferta pública (ii)	3.046	-	-
	<u>29.569</u>	<u>18.951</u>	<u>27.753</u>
Circulante	29.569	18.951	27.061
Não Circulante	-	-	692
	<u>29.569</u>	<u>18.951</u>	<u>27.753</u>

- (i) Conforme mencionado na Nota 1, a variação refere-se à implementação do plano de fechamento de lojas, aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de dezembro de 2016.
- (ii) Gastos relacionados ao aumento de capital, conforme descrito na Nota 22.1.

19 Arrendamento mercantil financeiro

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Circulante	1.287	1.225	1.225
Não Circulante	12.415	13.702	13.702
	<u>13.702</u>	<u>14.927</u>	<u>14.927</u>

Referente ao contrato de arrendamento de imóvel, celebrado em 30 de setembro de 2011, na controladora, com características de arrendamento mercantil financeiro.

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora/ Consolidado</u>
2019	1.396
2020	1.573
2021 a 2026	9.446
	<u>12.415</u>

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Partes relacionadas**20.1 Transações com partes relacionadas**

Adicionalmente ao descrito abaixo, a Companhia não realizou transações com partes relacionadas não consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

20.2 Remuneração da administração

Os gastos com remuneração dos administradores (conselheiros e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Salários, honorários e encargos sociais	6.682	6.362	900	952
Bônus	3.434	3.111	-	-
Plano de opção de ações (Nota 22.6)	476	174	-	-
	<u>10.592</u>	<u>9.647</u>	<u>900</u>	<u>952</u>

21 Provisão para contingências

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

A administração com base na análise individual destes processos e riscos, tendo como suporte a opinião dos advogados que conduzem tais processos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso, como segue:

	Controladora			
	31.12.2016	Incorporação	Adições/ Juros	Pagamentos /Reversões
		(i)		
FAP/RAT/Trabalhistas	4.564	1.474	840	(819)
Cíveis	117	49	125	(104)
Tributários	81	-	8	-
	<u>4.762</u>	<u>1.523</u>	<u>973</u>	<u>(923)</u>

	Controladora			
	31.12.2015	Adições/ Juros	Pagamentos /Reversões	31.12.2016
FAP/RAT/Trabalhistas	3.544	1.646	(626)	4.564
Cíveis	91	77	(51)	117
Tributários	81	-	-	81
	<u>3.716</u>	<u>1.723</u>	<u>(677)</u>	<u>4.762</u>

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			31.12.2017
	31.12.2016	Adições/ Juros	Pagamentos /Reversões	
			(ii)	
FAP/RAT/Trabalhistas	30.546	2.716	(28.659)	4.603
Cíveis	249	349	(412)	186
Tributários	24.199	8	(22.661)	1.546
	54.994	3.073	(51.732)	6.335

	Consolidado			31.12.2016
	31.12.2015	Adições/ Juros	Pagamentos /Reversões	
			(ii)	
FAP/RAT/Trabalhistas	49.122	2.236	(20.812)	30.546
Cíveis	166	307	(224)	249
Tributários	31.485	-	(7.286)	24.199
	80.773	2.543	(28.322)	54.994

(i) Refere-se aos valores incorporados da Dudalina S.A, conforme mencionado na Nota 4.

(ii) Refere-se basicamente a realização de contingências passivas valor justo identificadas e alocadas na aquisição da Dudalina. Com o advento da reforma trabalhista, Lei nº 13.467/2017 ("Reforma Trabalhista"), determinadas contingências trabalhistas que estavam provisionadas deixaram de ser consideradas como passível de provisão pois passaram a ser consideradas sua probabilidade de perda como remota. Essa avaliação foi amparada pelos nossos consultores legas externos.

A provisão da Companhia é composta, basicamente, por 223 (230 em 2016) processos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários. Os processos trabalhistas, movidos por ex-empregados consistem em sua maioria em pleitos relativos a pagamentos de verbas rescisórias e horas extras.

Perdas Possíveis

Adicionalmente, existem processos na Companhia e Controlada, no montante de R\$ 39.750 (R\$ 24.532 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$ 8.003 trabalhistas/previdenciários, R\$ 27.951 tributários, R\$ 3.796 cíveis, cuja probabilidade de perda foi considerada possível pelos advogados da Companhia e para os quais não foi constituída provisão.

22 Patrimônio líquido**22.1 Capital social integralizado**

O capital social emitido e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 417.038 (R\$ 268.898 em 31 de dezembro de 2016), representado por 51.600.829 (cinquenta e um milhões, seiscentas mil e oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 71.428.571 ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 28 de abril de 2017 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, o grupamento da totalidade de ações ordinárias emitidas pela Companhia, adotando-se a proporção de 7 para 1, sem alteração no capital social.

Conforme divulgado em Fato Relevante de 30 de novembro de 2017, nesta mesma data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital, no âmbito de distribuição pública primária das Ações no Brasil, em mercado de balcão não organizado, com esforços restritos de colocação, em conformidade com os procedimentos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009 ("Instrução CVM 476") e nos termos do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 148.140.000,00, por meio da emissão de 4.938.000 ações ordinárias. Em decorrência do aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$417.037.936,28, dividido em 51.600.829 ações ordinárias. O Aumento de Capital, por meio da Oferta Restrita, visa obter recursos para o fortalecimento e otimização da estrutura de capital da Companhia, reduzindo assim o nível de endividamento, através da melhoria da liquidez promovida pelo aumento de recursos em caixa.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 era a seguinte:

Acionistas	Quantidade de ações	%
Marcelo Faria de Lima	13.249.814	25,68%
Marcio da Rocha Camargo	12.496.123	24,22%
Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus	11.186.488	21,68%
Fundos Sob Gestão da Advent International	11.076.893	21,46%
Outros	3.591.511	6,96%
Total	51.600.829	100,00%

Posição detida direta e indiretamente incluindo entidades controladas, fundos de investimento e carteiras sob sua gestão.

A Companhia não tem acionista controlador ou grupo de acionistas que detém o controle acionário.

22.2 Reserva de Capital

Em 20 de dezembro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a absorção de perdas no montante de R\$291.603 à conta de reserva de capital, relativo ao prejuízo acumulado até 30 de setembro de 2017 no montante de R\$89.584 e perdas relativas ao plano de reestruturação aprovadas pelo Conselho de Administração nessa mesma data no montante de R\$202.019 conforme mencionado abaixo:

	Saldos em 30.09.2017
Prejuízos acumulados no início do exercício	(81.200)
Resultado do exercício até 30.09.2017	<u>(8.385)</u>
Total do Prejuízo acumulado até 30.09.2017	(89.585)
Perdas conforme Ata do Conselho de 20.12.2017	
<i>Impairment</i> dos ativos (notas 10 e 11)	(166.832)
Demais provisões e baixas	<u>(35.186)</u>
Total das perdas	(202.018)
Total da absorção pela reserva de capital	(291.603)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Ações em tesouraria

A Companhia tinha 3.317.528 (23.222.700 antes do grupamento ocorrido em 28 de abril de 2017) ações ordinárias de sua emissão mantida em tesouraria ou para posterior cancelamento, sem redução do capital social até o limite de 10% das ações em circulação.

Em 14 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento da totalidade de tais ações mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social.

22.4 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico em 31 de dezembro de 2017.

	Controladora	
	31.12.2017	31.12.2016
Numerador básico:		
Lucro líquido (prejuízo) alocado para ações ordinárias	420.568	(61.642)
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	51.601	46.663
Lucro (prejuízo) por ação - básico	8,15038	(1,32101)
Diluído		
Numerador diluído:		
Lucro líquido (prejuízo) alocado para ações ordinárias	420.568	(61.642)
Denominador diluído:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	51.601	46.663
Mais:		
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares)	41	-
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	8,14391	(1,32101)

22.5 Ajuste de Avaliação Patrimonial

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia contratou derivativos de câmbio, autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros. Esses derivativos usados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa para transações previstas altamente prováveis. Esses instrumentos foram contratados com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas e produtos acabados a serem adquiridos no exterior. Esses derivativos foram quitados e o *hedge* descontinuado em agosto de 2014. Os ganhos e perdas anteriormente classificados na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial foram reconhecidos na demonstração do resultado à medida em que a transação originalmente prevista e protegida por *hedge* afetou o resultado. O montante de despesa reconhecido até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$235 (R\$227 em 2016).

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**22.6 Plano de opção de ações**

Durante o exercício de 2015, o Conselho de Administração aprovou, a outorga de opções de compra de 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de abril de 2013.

O valor justo foi calculado na data da outorga das opções de compra de ações, com base no modelo da Black & Scholes, a ser registrado em uma base pro rata temporis, durante o período de prestação de serviços até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. Este modelo é calculado com base em premissas como o valor de mercado da cotação da ação da Companhia na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da Companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato e prestação do serviço. É registrado tendo como vigência o período da prestação do serviço, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Em 05 de março de 2015, foi outorgada a opção de compra de 2.000.000 (dois milhões) de ações, no montante de R\$1.614, com a taxa de dividendos entre 9,53% e 10,16%; volatilidade entre 40,97% e 41,30%, a taxa livre de risco entre 13,02% e 13,43% e o valor justo da opção entre 0,2397 e 1,3515, o período de vesting iniciou em 30/04/2015 à 05/03/2019. Em 2016, a parte da opção de compra foi extinta como prevista no plano por causa do desligamento do beneficiário.

Em 30 de setembro de 2015, foi outorgada a opção de compra mais de 2.000.000 (dois milhões) de ações, no montante de R\$870, com a taxa de dividendos de 10,02%, volatilidade de 40,89%, a taxa livre de risco entre 15,35% e 15,53% e o valor justo da opção entre 0,2647 e 0,5504, o período de vesting inicia-se em 01/10/2016 à 01/10/2019. Em 2016, a opção de compra foi extinta como prevista no plano por causa do desligamento do beneficiário.

Em 02 de outubro de 2015, foi outorgada a opção de compra mais de 1.000.000 (um milhão) de ações, no montante de R\$484, com a taxa de dividendos de 10,02%, volatilidade de 40,89%, a taxa livre de risco entre 15,35% e 15,87% e o valor justo da opção entre 0,2697 e 0,6067, o período de vesting inicia-se em 01/10/2016 à 01/10/2020. O total de despesa incorrido no resultado até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$476 (R\$439 a crédito em 2016).

22.7 Distribuição de dividendos

O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição das reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2017 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	31.12.2017
Lucro líquido do exercício	420.568
Reserva de incentivo fiscal	(14.142)
Reserva legal (5%)	(20.321)
Base de cálculo dos dividendos	386.105
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	96.525

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Diretoria da Companhia encaminhará para apreciação do Conselho de Administração, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Para o saldo que remanesce em lucros acumulados, será proposta a sua retenção em reserva de lucros, para fazer face a orçamento de capital apresentado pela administração, a ser aprovado posteriormente na Assembleia que delibera pela aprovação dessas demonstrações financeiras e pelo pagamento dos dividendos.

23 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Receita bruta de vendas	1.311.475	1.114.980	1.803.740	1.616.010
Deduções de vendas	(114.950)	(86.715)	(159.185)	(117.726)
Impostos incidentes	(323.345)	(288.487)	(394.739)	(372.455)
	<u>873.180</u>	<u>739.778</u>	<u>1.249.816</u>	<u>1.125.829</u>

23.1 Incentivos Fiscais

A Companhia firmou com o estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), a partir de março de 2017, até 31 de dezembro de 2040. Em contrapartida, o projeto prevê basicamente a realização de investimentos em uma planta industrial e em recursos humanos. A Companhia vem cumprindo com esses investimentos na forma acordada e instalou sua planta industrial em 2017 no município de Aparecida de Goiânia – Goiás.

O incentivo do PRODUZIR, consiste em uma subvenção para investimento equivalente a 73% (setenta e três por cento) da parcela do ICMS, pelo cumprimento de contrapartidas exigidas pelo estado, observando o art. 9 da Lei Complementar 160/2017. A Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) com a Secretária de Estado da Fazenda de Goiás e aguarda a formalização para iniciar o processo de utilização do PRODUZIR.

O estado de Goiás concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. O crédito outorgado corresponde à aplicação do percentual de 12% (doze por cento) sobre o valor da base de cálculo correspondente à operação interestadual com produto de fabricação própria destinado à comercialização ou industrialização (10% nas operações internas) e 3% para os produtos acabados adquiridos para comercialização interestadual. A empresa tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 5% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

A Companhia usufruiu deste benefício cujo o montante em 2017 foi de R\$ 14.142, que foi reconhecido no mês de competência e contabilizado diretamente no resultado do exercício, reduzindo o valor total do tributo devido.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**24 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas com ocupação	(115.688)	(118.727)	(143.801)	(144.310)
Despesas de depreciação e amortização	(53.141)	(43.121)	(54.116)	(44.210)
Outras	(21.761)	(9.458)	(35.533)	(20.051)
	<u>(190.590)</u>	<u>(171.306)</u>	<u>(233.450)</u>	<u>(208.571)</u>

25 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas com pessoal	(185.745)	(171.994)	(199.533)	(189.219)
Despesas com marketing	(50.344)	(28.692)	(63.054)	(36.474)
Despesas de depreciação e amortização	(47.369)	(43.629)	(61.146)	(54.552)
Outras	-	-	(35.481)	(37.712)
	<u>(283.458)</u>	<u>(244.315)</u>	<u>(359.214)</u>	<u>(317.957)</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas com ocupação	(115.688)	(118.727)	(143.801)	(144.310)
Despesas com pessoal	(185.745)	(171.994)	(199.533)	(189.219)
Despesas com marketing	(50.344)	(28.692)	(63.054)	(36.474)
Despesas de depreciação e amortização	(100.510)	(86.750)	(115.262)	(98.762)
Outras	(21.761)	(9.458)	(71.014)	(57.763)
	<u>(474.048)</u>	<u>(415.621)</u>	<u>(592.664)</u>	<u>(526.528)</u>

27 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas financeiras				
Variações passivas (i)	(2.303)	(7.368)	(3.249)	(9.090)
Ganho (perda) com derivativos (NDF)	(630)	(29.605)	(630)	(29.605)
Juros	(131.552)	(156.719)	(144.301)	(164.408)
Comissão de cartão de crédito (ii)	(18.519)	(15.419)	(21.634)	(18.443)
Despesas bancárias	(1.708)	(1.590)	(3.876)	(3.055)
AVP despesas financeiras	(695)	(747)	(695)	(747)
Multas Passivas	(2.726)	(2.753)	(2.726)	(2.753)
Amortização do custo de transação - Debêntures	(21.608)	(3.430)	(21.608)	(3.430)
Outras	(6.327)	(4.865)	(6.327)	(8.222)
	<u>(186.068)</u>	<u>(222.496)</u>	<u>(205.046)</u>	<u>(239.753)</u>

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas financeiras				
Variações ativas (i)	2.551	26.479	3.243	29.333
Rendimento de aplicação financeira	6.080	9.463	8.788	11.533
Outras	3.605	1.254	5.155	3.904
	<u>12.236</u>	<u>37.196</u>	<u>17.186</u>	<u>44.770</u>
Resultado Financeiro	<u>(173.832)</u>	<u>(185.300)</u>	<u>(187.860)</u>	<u>(194.983)</u>

- (i) Referem-se substancialmente à variação cambial sobre os empréstimos e saldos de bancos denominados em moeda estrangeira e a variação cambial sobre os fornecedores estrangeiros.
- (ii) Referem-se a taxas de comissão com os administradores e adquirentes dos cartões de crédito, instrumento utilizado para o recebimento de parcela substancial das receitas.

28 Imposto de renda e contribuição social**28.1 Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

28.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Ativo de imposto diferido			
<u>Diferenças temporárias</u>			
Provisão para estoques	17.848	2.982	2.982
Provisão de reestruturação (i)	59.439	9.106	9.106
Provisão aluguel linear	521	793	793
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	2.154	1.619	1.619
Outras provisões	4.411	1.034	1.034
Plano de opções de ações	343	181	181
Variação cambial diferida	234	-	-
Depreciação arrendamento imóvel	2.362	1.926	1.926
AVP despesas financeiras	3.388	3.152	3.152
Ágio sobre rentabilidade Futura da Dudalina S.A.(ii)	560.013	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (iii)	124.735	130.539	130.539
Total de imposto diferido ativo	<u>775.448</u>	<u>151.332</u>	<u>151.332</u>
Passivo de imposto diferido			
Diferença de taxas de depreciação	(5.136)	(10.272)	(10.272)
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)	(4.747)
Pagamento do arrendamento imóvel	(3.244)	(2.591)	(2.591)
Valor Justo da aquisição da Dudalina S.A (iv)	(45.695)	-	-
Adição do acervo líquido da incorporação da Dudalina S.A.	(5.630)	-	-
Outras	(10.613)	(8.854)	(8.854)
Total de imposto diferido passivo	<u>(75.065)</u>	<u>(26.464)</u>	<u>(26.464)</u>

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo de imposto diferido líquido	700.383	124.868	124.868
Ativo Diferido Reconhecido no Patrimônio Líquido	-	120	(5.590)
Valor Justo de Aquisição (i)	-	-	(29.711)
Total Imposto Diferido Ativo	700.383	124.988	89.567

- (i) Referem-se a provisão de reestruturação, conforme descrito na Nota 11
- (ii) Refere-se ao ágio sobre rentabilidade Futura, conforme explicado abaixo
- (iii) A Companhia realizou aproveitamento de prejuízo fiscal para compensação de impostos federais no montante de aproximadamente R\$ 42 milhões, de acordo com o Programa de Regularização Tributária - PRT, realizada pela Companhia em abril de 2017, conforme nota 8. Em contrapartida da redução mencionada houve aumento no saldo de aproximadamente R\$ 50 milhões em função da baixa por impairment mencionado na nota 11.
- (iv) Referem-se ao imposto de renda diferido, calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A.

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral.

À época foram identificados o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15, portanto, para fins contábeis, gerando um ágio após as alocações de R\$1.603.957. Naquela ocasião estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção do IFRS na contabilidade brasileira, não tivessem efeitos tributários. Antes da adoção do IFRS no Brasil, o ágio fiscal era apurado na prática, em geral, como a diferença entre o valor pago e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida.

Nosso entendimento é o de que as alocações do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais são conceitualmente distintas e, por isso, adotou-se a política contábil de tratá-los de forma distinta, como duas transações desconexas, embora derivadas da mesma transação.

O ágio fiscal apurado, no momento da transação, pode ser descrito como segue:

	R\$ mil
Valor pago pela aquisição do controle	1.784.299
Patrimônio líquido contábil – Dudalina	137.203
Valor do ágio para fins fiscais	1.647.096

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014. A Restoque optou por não retroagir na adoção da Lei 12.973/14 e, dessa forma, essa aquisição deve ser observada no contexto do RTT. A Lei 12.973/14 basicamente equipara os tratamentos contábil e fiscal do ágio, ou seja, determina que para fins fiscais seja feita também a alocação do preço de compra reconhecendo os valores justos de ativos e passivos identificáveis, tal como previsto no CPC 15.

O artigo 65 da Lei 12.973/14 prevê que, no caso de incorporações feitas até 31 de dezembro de 2017 e desde que a aquisição tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2014, o tratamento fiscal anterior (Lei 9.532/97) seja adotado. Esse é exatamente o caso da aquisição da Dudalina.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante registrado no ativo diferido líquido 31 de dezembro de 2017 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

Ano de Realização	Controladora
2018	83.899
2019	87.210
2020	95.551
2021	103.970
2022	114.040
2023	124.324
2024	91.389
	<u>700.383</u>

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(248.910)	(115.055)	(213.840)	(89.071)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	84.629	39.119	72.706	30.284
Adições não temporárias	(65)	(696)	(65)	(696)
Exclusões Permanentes - Equivalência Patrimonial Dudalina S.A.	24.901	18.584	-	-
Diferença entre apuração pelo Lucro Real versus presumido	-	-	1.754	1.688
IR/CSLL sobre ágio gerado na incorporação da Dudalina S.A	560.013	-	560.013	-
Outras	-	(3.594)	-	(3.847)
	<u>669.478</u>	<u>53.413</u>	<u>634.408</u>	<u>27.429</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período				
Corrente	-	-	(19.086)	(18.034)
Diferido	<u>669.478</u>	<u>53.413</u>	<u>653.494</u>	<u>45.463</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>669.478</u>	<u>53.413</u>	<u>634.408</u>	<u>27.429</u>

29 Ônus, responsabilidades eventuais e compromissos

(a) Compromissos por contratos de locação de imóveis

A Companhia tem compromissos assumidos com locadores de diversas lojas, incluindo operacionais e aquelas em desenvolvimento, já contratados em 31 de dezembro de 2017, cujos contratos contêm cláusulas específicas tratando de cancelamentos. Os valores de aluguéis são compostos de valores fixos mensais reajustáveis, e em percentual sobre o faturamento da loja, prevalecendo dos dois, o maior, sendo que, em alguns casos, em dezembro o aluguel fixo mínimo é considerado em dobro. O valor conhecido dos compromissos assumidos é de:

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
2018	56.798
2019	44.961
2020	33.409
A partir de 2021	30.719
	<u>165.887</u>

(b) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia tem compromissos de arrendamento para um item do imobilizado. Esse arrendamento tem prazo de renovação, contempla opção de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	<u>Pagamentos mínimos</u>	<u>Valor presente dos pagamentos</u>
Dentro de um ano	1.920	1.287
Após um ano, mas menos de cinco anos	7.680	5.822
Mais de cinco anos	7.200	6.593
Total dos pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros	<u>16.800</u>	<u>13.702</u>
 (-) Encargos financeiros	 (3.098)	
Valor presente dos pagamentos de arrendamentos mínimos	<u>13.702</u>	

30 Gestão de risco financeiro

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, contas a receber, a pagar e empréstimos e financiamentos.

O principal propósito do passivo financeiro é financiar o crescimento das operações da Companhia e o capital de giro.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do dólar norte-americano para compras de mercadorias, CDI para aplicações financeiras, debêntures e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Assim, a Companhia está exposta basicamente a risco de câmbio, risco de taxa de juros e risco de crédito.

(a) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Sensibilidade a taxa de câmbio

Nossa próxima data base de divulgação se dará em 31 de março de 2018. Consideramos como uma mudança razoavelmente possível até esta data uma elevação da taxa de câmbio de R\$3,30 para R\$3,34.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Saldo em 31.12.2017	Cenário Possível	stress	
			25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Fornecedores Estrangeiros US\$	(35.705)	(438)	(548)	(657)
Finimp US\$	(25.070)	(308)	(385)	(462)
Exposição Líquida	(60.775)	(746)	(933)	(1.119)

(i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2017.

(b) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxa de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros CDI, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Consideramos como uma mudança razoavelmente possível até a data da próxima divulgação em 31 de março de 2018, em um cenário com viés de alta, uma variação da taxa do CDI de 6,65% para 6,77%.

Controladora	Saldo em 31.12.2017	Cenário Possível	stress	
			25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	403.329	464	580	696
Empréstimos - Moeda Nacional	(570.990)	(657)	(821)	(985)
Debêntures (Passivo)	(416.852)	(479)	(599)	(719)
Exposição Líquida	(584.513)	(672)	(840)	(1.008)

(i) Corresponde à receita líquida, anual (i.e., 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2017.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de parte das vendas da Companhia (aproximadamente 70%) serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados por terceiros. As vendas para clientes pessoas jurídicas (aproximadamente 5.500 clientes, sem concentração) estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes (vide item (g) adiante).

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(d) Gestão de capital e liquidez**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Empréstimos/debêntures	1.012.912	1.011.702	1.019.045
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(409.740)	(281.910)	(376.414)
Dívida líquida	<u>603.172</u>	<u>729.792</u>	<u>642.631</u>
Patrimônio líquido	2.146.495	1.681.063	1.681.063
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.749.667	2.410.855	2.323.694
Alavancagem financeira	22%	30%	28%

A seguir está apresentada o fluxo de caixa dos pagamentos futuros dos empréstimos e debêntures:

Ano de vencimento	Consolidado
2018	537.064
2019	484.213
2020	110.935
2021	189
	<u>1.132.401</u>

(e) Estimativa do valor justo

Os saldos das duplicatas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores aproximam-se de seus valores justos, considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. O valor justo das debêntures se aproxima dos valores contábeis. Os demais ativos e passivos financeiros, considerando sua natureza de curto prazo, têm os seus valores justos próximos dos valores contábeis.

As mensurações do valor justo são classificadas pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(f) Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Empréstimos e recebíveis			
Duplicatas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pré-pagamento	44.043	31.723	53.404
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	409.740	281.910	376.414
	453.783	313.633	429.818
Outros Passivos Financeiros			
Empréstimos e Debêntures	1.012.912	1.011.702	1.019.045
Fornecedores e outras obrigações	274.886	194.819	250.976
	1.287.798	1.206.521	1.270.021

(g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Duplicatas a receber de clientes			
Contrapartes sem classificação externa de crédito			
<u>Quanto ao risco</u>			
Grupo 1 - Risco nulo	20.642	8.100	9.825
Grupo 2 - Risco mínimo	-	-	-
Grupo 3 - Risco baixo	3.371	17.598	29.996
Grupo 4 - Risco significativo	-	-	-
Grupo 5 - Risco alto	20.030	6.025	13.583
	44.043	31.723	53.404

Conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras	Consolidado 31.12.2017
Bancos – Moeda nacional	2.399
Bancos – Moeda estrangeira	319
Aplicações financeiras – Moeda nacional (i)	403.329
	406.047
	Consolidado 31.12.2017
Rating Nacional de AAA até A	330.985
Rating Nacional A- até B-	75.062
	406.047

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículo	Frota de veículos	9.627
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	263.007

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Restoque" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. e de sua controlada Dudalina S.A., incorporada em 21 de dezembro de 2017 ("Consolidado"), que compreendem as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e sua controlada Dudalina S.A. permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Conforme observa-se nas demonstrações financeiras e no Relatório da Administração, a Companhia incorporou sua controlada em 21 de dezembro de 2017. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria, bem como a definição dos Principais Assuntos de Auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior, exceto pela inclusão do assunto referente ao reconhecimento de tributos diferidos ativos oriundos da incorporação da Dudalina S.A.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Recuperação de ativos: ágio decorrente da compra da Dudalina S.A. e outros ativos intangíveis (Nota 11) e imposto de renda diferido ativo (Nota 28)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras saldos de: (i) R\$ 1.621.773 mil – substancialmente ágio oriundo da compra da Dudalina S.A.; (ii) R\$ 749.003 mil - Imposto de renda diferido ativo decorrente

substancialmente de prejuízos fiscais e diferença temporária sobre o ágio fiscal da aquisição da Dudalina S.A. (ver o PAA seguinte); e (iii) R\$ 221.072 mil – de intangível de marcas e patentes e fundos de comércio (“luvas”).

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Obtivemos as projeções efetuadas pela administração, detalhadas por marca e abertas por loja, que suportavam a recuperação dos referidos ativos;
- Verificamos que as projeções disponibilizadas estavam consistentes com os registros contábeis históricos correspondentes, notadamente considerando os níveis de rentabilidade históricos da operação incorporada (Dudalina) e a mudança de seu regime tributário;

Todos estes ativos têm sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração, entre outras, relacionadas a projeções de fluxos de caixa, taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto. As premissas consideram as operações específicas relacionadas com os ativos acima. Portanto, consideram os resultados das operações passadas, os lucros tributáveis futuros e a recuperação individualizada de cada uma das marcas e lojas, respectivamente.

Consideramos essa área como de foco para nossa auditoria uma vez que as variações na realização destas premissas podem impactar significativamente a avaliação da recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia.

- Identificamos quais foram as premissas-chave consideradas pela administração da Companhia quando da realização das projeções, comparando essas premissas com as projeções internas aprovadas e/ou utilizadas pela administração para tomada de decisão e testamos os cálculos e a razoabilidade dessas premissas com a ajuda de nossos especialistas internos em avaliação. Também comparamos essas premissas com empresas do mesmo segmento, considerando o posicionamento estratégico da Companhia, bem como efetuamos simulações de possíveis alterações nestas projeções em relação às previsões da administração (análise de sensibilidade).
- Analisamos os itens que compõe a taxa de desconto utilizada pela Companhia, para descontar as projeções dos fluxos de caixa a valor presente e também desenvolvemos taxa de desconto alternativa com a finalidade de utilizá-la em nossa análise de sensibilidade.
- Confrontamos as projeções realizadas pela administração nos três últimos anos em contraposição aos resultados efetivamente apurados e obtivemos explicações para as principais variações, de forma a corroborar se as premissas utilizadas pela administração mostravam-se razoáveis e consistentes com os resultados realizados.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração nas análises de recuperabilidade dos referidos ativos são razoáveis e que as estimativas utilizadas estão dentro de um intervalo aceitável, considerando o seu segmento e sua performance histórica, bem como as divulgações em notas explicativas estão consistentes com os dados e informações obtidos.

Definição da prática contábil sobre reconhecimento de tributos diferidos ativos oriundo da incorporação da Dudalina S.A. (Notas 4 e 28)

Em 21 de dezembro de 2017, a controlada Dudalina S.A. foi incorporada pela Companhia. A aquisição dessa controlada ocorreu em 2014, quando o tratamento contábil relacionado com a alocação do preço de compra e, por consequência, a apuração de ágio em aquisições, divergia do tratamento fiscal.

Na ocasião o ágio fiscal era apurado, na prática, como a diferença entre o valor pago e o valor de patrimônio líquido da adquirida, com fundamentação e amortização definidas de acordo com laudo econômico.

A administração entendeu que não havia determinação clara sobre o procedimento contábil, relacionado com a diferença entre os tratamentos contábil e fiscal sobre a aquisição, especialmente quando a incorporação da investida ocorre algum tempo depois da aquisição. Dessa forma, deveria exercer julgamento na definição e aplicação de uma política contábil. Após análise, a administração adotou a política contábil de tratar a alocação do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais de forma distinta, ainda que derivadas da mesma transação.

Decorrente desta avaliação, na incorporação da Dudalina, a Restoque registrou impostos diferidos ativos de R\$ 545.345 mil em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Consideramos essa área como de foco, uma vez que aplicação da política contábil requereu julgamento significativo da administração quanto ao momento e a forma de reconhecimento dos efeitos tributários da transação, considerando a sua essência econômica, bem como a relevância do impacto que a aplicação de diferentes políticas contábeis pode ter sobre a posição patrimonial e o resultado.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Discutimos as análises feitas pela administração para concluir pelo tratamento contábil aplicável à transação;
- Obtivemos os posicionamentos formais dos assessores contábil e tributário externos da Companhia, os quais suportam as decisões da administração e, em conjunto com nossos especialistas contábeis e tributários, avaliamos a razoabilidade das conclusões à luz da literatura contábil e fiscal;
- Testamos a exatidão matemática dos cálculos, a contabilização dos tributos diferidos, considerando os registros de incorporação da Dudalina S.A. e avaliamos a sua divulgação nas demonstrações financeiras.

Entendemos que as conclusões da administração encontram suporte na documentação e literatura analisada, bem como estão consistentes com as divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Existência e avaliação de estoques (Nota 7)

A Companhia apresenta estoques no valor de R\$ 331.185 mil, distribuído entre lojas e centros de distribuição.

Dada a natureza das operações da Companhia, o montante de transações registradas nos estoques durante o exercício, incluindo a apuração dos custos, é relevante e dependente da confiabilidade dos sistemas operacionais da Companhia, os quais apresentam histórico de fragilidades sistêmicas.

Consideramos a existência e a avaliação dos estoques como um dos assuntos principais de auditoria pela sua relevância e o fato de que os saldos de custo e estoques podem ser afetados caso ocorram deficiências ou exceções no processamento dessas informações.

Em atenção ao assunto ao lado, efetuamos os seguintes procedimentos:

- Atualizamos nosso entendimento sobre os processos e controles relacionados com o ciclo de estoques e custeio;
- Acompanhamos os inventários físicos nos dois centros de distribuição e, em base amostral, em lojas da Companhia;
- Quando do acompanhamento dos inventários físicos, atentamos para a exatidão dos registros de inventário, nível de ganhos e perdas identificados nas contagens, bem como existência dos estoques;
- Efetuamos testes nas movimentações dos estoques com base em amostragem estatística, confrontando os registros, tais como entradas e saídas dos estoques, com as respectivas documentações suporte. Nesse teste, verificamos também se os cálculos sistêmicos de custo médio estavam sendo apurados adequadamente.

Em decorrência da aplicação de nossos procedimentos de auditoria, consideramos que os aspectos relacionados com a existência e a avaliação dos estoques estão razoáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers Tadeu Cendón Ferreira
Auditores Independentes Contador CRC 1SP188352/O-5
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

O Comitê de Auditoria da Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.2017 e o relatório emitido sem ressalvas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, que opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de março de 2018.

- Membro do Comitê: Wilson Lourenço da Rosa
- Membro do Comitê: Pedro Rozendo
- Membro do Comitê: Luiz Antônio de Rossi Junior
- Membro do Comitê: Fabio Caivano Ghelfond

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia"), abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia, relativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 28 de março de 2018.

- Diretor Presidente: Livingston Martins Bauermeister
- Diretor Financeiro: Fernando Pedroso dos Santos
- Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos: Alissa Exel Nunes Prince Lemos
- Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos: Julia Istiraneopulos Pogetti
- Diretora de Supervisão de Lojas: Renata Caldeira Viacava
- Diretor de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro: Kyle Caulkins
- Diretor de Abastecimento e Logística: Rafael de Camargo
- Diretor de Atacado e Franquias: Elton Rodrigo Deretti
- Diretor de Varejo: Lucas Palombo De Souza
- Diretor de Recursos Humanos: Adilson Serrano Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes (PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes) sobre as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 28 de março de 2018.

- Diretor Presidente: Livingston Martins Bauermeister
- Diretor Financeiro: Fernando Pedroso dos Santos
- Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos: Alissa Exel Nunes Prince Lemos
- Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos: Julia Istiraneopulos Pogetti
- Diretora de Supervisão de Lojas: Renata Caldeira Viacava
- Diretor de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro: Kyle Caulkins
- Diretor de Abastecimento e Logística: Rafael de Camargo
- Diretor de Atacado e Franquias: Elton Rodrigo Deretti
- Diretor de Varejo: Lucas Palombo De Souza
- Diretor de Recursos Humanos: Adilson Serrano Silva